

O QUE QUEREIS

Gálatas 5:17

Recentemente, eu estava conversando com algumas senhoras sobre Gálatas 5:17 e perguntei-lhes quais as coisas que os crentes não podem fazer, de acordo com este versículo. A maioria delas concordou que, por causa do conflito que ocorre dentro dos crentes, entre a velha e a nova natureza, eles não poderiam cumprir os seus desejos de servir ao nosso Senhor ou de viver uma vida cristã positiva. Vamos examinar esta parte da Escritura para ver o que o Apóstolo Paulo diz aos Santos da Galácia.

Vamos começar o nosso estudo, vendo o que as Escrituras ensinam com relação à formação básica do homem e o que acontece quando um filho de Adão é salvo.

A Natureza do Homem

Quando Deus criou o homem, Ele o fez à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:27). Parte desta "IMA GEM" foi que o homem foi criado com três partes. O homem consiste de um ESPÍRITO e de uma ALMA, que habitam num CORPO. Todo membro da criação animal tem apenas ALMA e CORPO. A Alma é a vida do animal e lhe dá a consciência do Corpo e do Mundo. O homem, como parte da criação de Deus, tem essas duas partes essenciais, mas é o único da criação animal de Deus a quem foi dado uma terceira parte: um ESPÍRITO. A Alma do homem é a sede das suas emoções, afeições e intelecto enquanto que o Espírito está ligado com o Caráter e a Consciência de Deus. Nenhum animal pode raciocinar, refletir sobre a sua existência ou questionar de onde ele veio ou onde irá passar a eternidade.

Quando o homem foi criado, o seu ESPÍRITO era o elemento dominante da sua formação. Antes de pecar, a vida de Adão estava completamente dominada com a sua consciência de Deus e o seu relacionamento com Aquele que criou todas as coisas. Quando Adão desobedeceu a ordem de Deus de Gênesis 2:17 (Gn.3:16-17), mudou de um ser individual dominado pelo Espírito para um homem dominado pela Alma. Desde o pecado de Adão, todo homem entrou em sua vida física como um indivíduo dominado pela Alma. Mesmo no homem dominado pela Alma, o Espírito ainda está ativo. Todo homem pode pensar e tem um desejo básico de adorar alguma coisa. Como o homem natural escolheu não reter o Deus da Criação (Romanos 1:28), a sua adoração foi pervertida. O homem natural encheu o desejo de seu espírito de adorar, com objetos de sua própria imaginação (Romanos 1:21-23). Para ver que o espírito é ativo na adoração, mesmo no homem não regenerado, precisamos somente olhar Romanos 1:25. Aqui vemos aqueles que foram abandonados por Deus, para adorarem qual-quer coisa, mas não o Criador. Estes homens não regenerados estão adorando a CRIATURA (isto é, Satanás), mais do que o Criador. Esta adoração é um ato do espírito, mas não é dirigido ao Deus verdadeiro da Criação como era o pretendido quando o homem foi criado.

O Homem Dominado Pelo Espírito

Como vimos em Adão, nos dias antes que o pecado entrasse em sua vida, Deus desejava que o homem fosse dominado pelo espírito. Deus desejava que o homem tivesse uma comunhão contínua com o seu Criador. Agora que a alma tem o domínio sobre o homem natural, como pode o homem dar ao espírito o domínio da sua vida,

aquele que Deus pretendeu para o homem quando ele foi criado? A resposta está no plano de salvação de Deus.

Quando Deus salva o homem, não somente cuida do pecado, mas faz uma revisão completa do indivíduo. Isto era o que Paulo tinha em mente quando fala do indivíduo salvo que se torna "UMA NOVA CRIATURA" em Cristo Jesus (II Coríntios 5:17). O indivíduo salvo se tornou algo completamente diferente do que era antes de sua salvação. Antes da salvação, o indivíduo era um homem DOMINADO PELA ALMA. Na salvação, Deus põe o ESPÍRITO na posição de domínio, que governa a vida do indivíduo. Eis porque o Santo de Deus é chamado de HOMEM ESPIRITUAL. Um crente não é um homem espiritual porque tudo o que ele faz é espiritual, ou porque tem sempre os seus pensamentos voltados a seu Criador. Antes, o crente é espiritual porque Deus pôs o Seu ESPÍRITO como força dominante em sua vida, no momento em que ele foi salvo.

Vamos esclarecer uma confusão que possa haver sobre a espiritualidade do crente. Há alguns que crêem que como Deus tornou todo crente uma "NOVA CRIATURA" em Cristo Jesus, todo crente é portanto, sem pecado e perfeito em seu andar diário. Nada pode estar tão longe da verdade. Se formos honestos conosco mesmos, admitiremos que estamos longe de estar 100% afinados com Deus e vivendo de maneira que estejamos sempre agradando-O. Porque, se somos Homens Espirituais, não vivemos vidas perfeitas? A resposta é simples. Deus nunca tira nada de um indivíduo na salvação (isto é, Ele não tira a nossa velha natureza, nem o nosso desejo de pecar). Na salvação, Deus ACRESCENTA algo àquilo que já existia. Na salvação, Deus dá a cada crente o Espírito Santo como um dom permanente para testemunhar para o próprio espírito do homem. Este dom deve ajudar o crente a viver de acordo com as instruções para esta dispensação na qual vivemos.

O Segredo da Vida Espiritual

Se todo Crente se tornou uma "NOVA CRIATURA" em Cristo Jesus, e é um indivíduo dominado pelo Espírito, que tem além disso o Espírito Santo habitando dentro de si para testemunhar ao seu espírito de modo que ele saiba o que Deus quer que ele faça, por que todo crente não faz aquilo que Deus espera que ele faça? Há uma resposta dupla para esta pergunta. Primeiro, não vamos nos esquecer de que Deus nunca forçará ninguém (mesmo os Seus redimidos) a fazer nada contra a vontade deles. Portanto, Deus não nada contra a vontade deles. Portanto, Deus não forçará nenhum crente a viver para Ele, ou a servi-Lo. Segundo, todo crente ainda tem a mesma VELHA NATUREZA com a qual ele nasceu. Deus não faz nada para esta Velha Natureza quando alguém é salvo. A única coisa que acontece na salvação, é que Deus dá ao crente uma NOVA NATUREZA (dirigida pelo Espírito de Deus) que viverá ao lado da Velha Natureza (que é dirigida pela alma).

Com estas duas naturezas opostas operando na vida do crente, não é de se admirar que as Escrituras falem da GUERRA que está sendo travada dentro do crente. Na carta de Paulo aos Romanos, ele fala do conflito entre a Carne e o Espírito (entre a Velha Natureza e a Nova Natureza). Em Romanos 8:6-8, lemos:

"PORQUE A INCLINAÇÃO DA CARNE É MORTE (separação); MAS A INCLINAÇÃO DO ESPÍRITO É VIDA E PAZ. PORQUANTO A INCLINAÇÃO DA

CARNE É INIMIZADA CONTRA DEUS, POIS NÃO É SUJEITA A LEI DE DEUS, NEM, EM VERDADE, O PODE SER. PORTANTO OS QUE ESTÃO NA CARNE NÃO PODEM AGRADAR A DEUS".

Na epístola aos gálatas, Paulo dá uma forte descrição das atividades entre a Velha Natureza e a Nova Natureza. Em Gálatas 5:17, lemos:

"PORQUE A CARNE COBIÇA CONTRA O ESPÍRITO, E O ESPÍRITO CONTRA A CARNE; ESTES OPÕEM-SÉ UM AO OUTRO..."

Considerando-se este conflito entre a Velha Natureza, com a qual nascemos e a Nova Natureza que recebemos na salvação, como pode o crente viver sempre uma vida cristã consistente que seja dirigida pela sua Nova Natureza? Se pudermos responder esta pergunta, poderemos ter a vitória nesta vida física e reduzir a luta que está se travando dentro de nós como crentes.

O Velho Homem E O Novo Homem

Em Colossenses 3:9-10, Paulo fala do crente que se despe do velho homem com os seus feitos e que se veste do novo homem, que é segundo a imagem de Deus. Devemos ter a certeza de que compreendemos que o velho homem (a nossa velha natureza) não termina na salvação. A velha natureza é exatamente a mesma que sempre foi – nem melhor, nem pior. O novo homem (a nossa nova natureza) é aquele homem espiritual que Deus criou segundo a Sua própria imagem. Estes dois "homens" estão habitando dentro de cada crente. A luta entre estes dois "homens" é qual destas duas naturezas dominará e dirigirá a vida e as ações do crente

Para se entender melhor esta luta, devemos considerar que o velho homem é sempre muito mais velho e muito mais experiente do que o novo homem. Dependendo de quando um indivíduo foi salvo, isto é, de quanto mais velha e mais experiente a velha natureza será sobre a nova natureza. Digamos que um indivíduo foi salvo aos vinte anos de idade. Isto significa que a velha natureza deste indivíduo teve vinte anos de experiência no controle daquela vida e fez com que ele fizesse o que era agradável para a carne. A velha natureza não renunciará de boa vontade ao controle deste indivíduo, mas lutará para continuar dirigindo a vida desse crente. Quando ilustramos o novo homem lutando com o velho homem, como pode o novo homem, que é vinte anos mais jovem que o velho homem, esperar derrotar o velho homem e mantê-lo em sujeição? Há contudo, um meio de se dar ao "homem" mais jovem a vantagem e a vitória. Tudo que precisamos é MATAR DE FOME o velho homem e ALIMENTAR o novo homem. Isto enfraquecerá o velho homem e fortalecerá o novo homem a um grau em que o novo homem possa derrotar o velho homem. Se alimentarmos o novo homem com a Palavra de Deus, e o encorajarmos através da comunhão com os santos, e ao mesmo tempo não fizermos nada para fortalecer o velho homem (isto é, abandonar os livros, os programas de TV e atividades que encorajam a velha natureza), o crente será capaz de viver uma vida espiritual crescente.

Fazendo O Que Quereis

Com este conhecimento, podemos agora nos perguntar: quais são as coisas que o crente não é mais capaz de fazer por causa da luta que está se travando entre a carne e o espírito – isto é, entre o velho e o novo homem (Gálatas 5:17)?

Paulo admoestou os santos da Galácia: "ANDAI EM ESPÍRITO, E NÃO CUMPRIREIS A CONCUPISCÊNCIA DA CARNE (Gálatas 5:16). O ponto desta admoestação é que a coisa natural que qualquer filho de Adão faria, seria seguir os desejos da carne. Mas, o crente tem o Espírito Santo habitando dentro dele e se ele permitir que o Espírito Santo dirija a sua vida, Ele não permitirá que ele cumpra os desejos da carne. Por causa da guerra entre o espírito e a carne, o crente causa da guerra entre o espírito e a carne, o crente está sendo protegido pelo Espírito, de modo que ele não fará coisas que normalmente ele fazia, sob a influência da velha natureza. Isto é o que Paulo está dizendo no versículo 17. As coisas listadas nos versículos 19 a 21, são as coisas que "quereis fazer" se não fosse o Espírito que luta contra os nossos desejos carnis. Em vez das obras da carne, o Espírito Santo produzirá o Seu "FRUTO" na vida do Santo (versículos 22-23), se o santo deliberadamente escolher andar no espírito (a escolha é nossa) em vez de permitir que a carne dirija a sua vida.

Devemos compreender que uma vida cristã vitoriosa não é algo que acontece automaticamente, só porque foi dado ao crente um espírito dominante em sua vida. Para se ter uma vida cristã vitoriosa, devemos escolher deliberadamente "ANDAR NO ESPÍRITO". Quando de fato andarmos no Espírito, não cumprimos os desejos da carne.

por Pastor Marvin Duncan, editado